

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DO PARÁ

CARTA DE SERVIÇOS AO USUÁRIO

BELÉM – 2018

APRESENTAÇÃO

A **Fundação Cultural do Estado do Pará – FCP**, órgão da Administração Indireta do Governo do Estado na área da cultura, apresenta sua **Carta de Serviços ao Usuário** objetivando possibilitar a amplitude de informação e acesso à estrutura, funções e serviços prestados pela entidade.

Instituída pelo Decreto nº 4.437, de 20.08.1986, nos termos da Lei nº 5.322, de 26.06.1986, alterada pela Lei nº 6.876, de 29.06.2006, a Fundação teve sua reconsolidação de estrutura definida em 01.01.2015, através da Lei nº 8.096, a quando da implementação da nova estrutura de organização do Poder Executivo que, na área cultural, em específico, intencionou concretizar a integração de órgãos na” busca contínua da qualidade do gasto, eficiência da gestão e de melhoria dos indicadores institucionais, administrativos, econômicos, sociais e humanos, com ênfase nas prioridades estratégicas da sociedade para o desenvolvimento integrado do Estado”.

A partir de então a Fundação persegue como missão fomentar, preservar e difundir os bens culturais, oportunizando o acesso às formas de linguagem de arte e ofício e o desenvolvimento das artes em geral, mediante atividades nas áreas de ensino, extensão, experimentação e pesquisa, de forma a promover o homem como agente de sua própria cultura.

SUMÁRIO

FUNÇÕES BÁSICAS

ESTRUTURA FÍSICA E LOCALIZAÇÃO

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

SERVIÇOS

FUNÇÕES BÁSICAS

Sediada em Belém e com alcance a todas as regiões do estado, a FCP desenvolve suas ações em quatro grandes vertentes:

- ✓ **Formação:** mediante cursos e oficinas de iniciação e aprofundamento em arte e ofício, sob diversas linguagens artísticas;
- ✓ **Leitura e informação:** por meio de cursos e programações voltados à universalização do acesso à leitura, às bibliotecas e aos suportes de registro da informação;
- ✓ **Incentivo à cultura:** na forma de editais públicos de premiação e lei de incentivo, com linhas de apoio e financiamento para as diversas esferas de pesquisa, prática e produção da arte e do ofício em diferentes linguagens artísticas e socioculturais;
- ✓ **Difusão cultural:** com extensa e diversificada programação de eventos artístico-culturais desenvolvida em seus prédios e espaços – teatros, cinemas, galerias, auditórios e praças internas.

Com esse perfil são funções básicas da FCP:

1. Promover oficinas de iniciação em arte e ofício nas diferentes linguagens artístico-culturais;
2. Viabilizar oportunidade de aprofundamento de técnicas e práticas com vistas a propiciar possibilidades de inserção no mundo do trabalho;
3. Promover atividades de pesquisa, experimentação e aperfeiçoamento artístico-cultural;
4. Assegurar mecanismos que viabilizem a dinamização da economia da cultura;
5. Estimular a valorização, o fomento e a circulação dos bens artístico-culturais paraenses;
6. Reconhecer, registrar e difundir as diversas expressões da cultura produzida no Estado do Pará, inclusive a das comunidades tradicionais, na perspectiva da valorização da diversidade e da memória cultural;
7. Assegurar no desenvolvimento das ações culturais a preocupação com a inovação e a sustentabilidade socioambiental;
8. Implementar ações em parceria com municípios paraenses, privilegiando a preservação da memória cultural local e o incentivo aos novos valores e talentos;
9. Garantir a universalização do acesso à leitura, às bibliotecas e aos suportes gráficos, sonoros e digitais de registro da informação;
10. Prestar assessoramento a projetos e atividades nas áreas de sua atuação junto a entidades governamentais e não governamentais.

Tendo como uma de suas principais vertentes a formação na esfera do ensino não formal a Fundação trabalha com intensa programação de cursos e oficinas de arte e ofício nas diversas linguagens artístico-culturais, abertas à comunidade em geral, porém destinando 70% das inscrições a alunos da Rede Pública de Ensino, aos quais é oferecida gratuidade de acesso.

ESTRUTURA FÍSICA E LOCALIZAÇÃO

A Fundação dispõe de cinco prédios, todos tombados pelo patrimônio histórico:

- **Prédio sede**, que abriga a Biblioteca Pública Arthur Vianna, o Centro de Eventos Ismael Nery, o Teatro Margarida Schivasappa, o Cine-Teatro Líbero Luxardo, as Galerias Theodoro Braga e Benedito Nunes, a Fonoteca Pública Satyro de Mello, além de halls e duas praças internas destinadas a grandes eventos.

Endereço: av. Gentil Bittencourt 650, Nazaré - Belém/Pará, (91) 3202-4300/4304/4325/4350, CEP: 66.035-340.

- **Núcleo de Oficinas Curro Velho**, com salas, teatro, anfiteatro, biblioteca e o Núcleo de Práticas de Ofício e Produção para a realização de oficinas, cursos, espetáculos e programações diversas.

Endereço: rua Prof. Nelson Ribeiro 287, Telégrafo - Belém/Pará, (91) 3323-0049/0048/0039, CEP: 66.113-070.

- **Casa da Linguagem**, com biblioteca, auditório/cinema, galeria e instalações voltadas para cursos, oficinas e programações centradas em ações de linguagem verbal.

Endereço: av. Nazaré 31, Nazaré - Belém/Pará, (91) 3323-0300, CEP: 66.035-170.

- **Casa das Artes**, que sedia cursos, oficinas, mostras, espetáculos com a temática da qualificação em arte e ofício, sobretudo na vertente da economia criativa e do fomento ao audiovisual, dispondo de auditório/cinema, galeria, biblioteca, sala de dança, entre outros.

Endereço: praça Justo Chermont 236, Nazaré - Belém/Pará, (91) 4006-2924

CEP: 66.035-140.

- **Teatro Experimental Waldemar Henrique**, destinado à realização de espetáculos de teatro, dança e música.

Endereço: av. Presidente Vargas 645, Campina - Belém/Pará, (91) 3110-8650/8651,

CEP: 66.017-000.

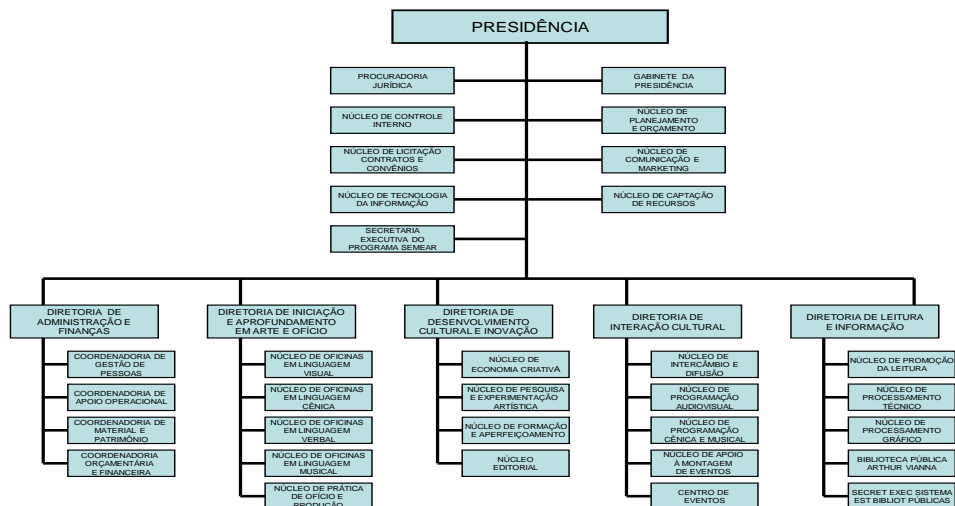
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Fundação tem sua estrutura vigente organizada em 6 (seis) grandes áreas – a presidência e 5 (cinco) diretorias, comportando 45 (quarenta e cinco) cargos comissionados.

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DO PARÁ – ESTRUTURA VIGENTE	
PRESIDÊNCIA	GABINETE DA PRESIDÊNCIA NÚCLEO DE CONTROLE INTERNO SECRETARIA EXECUTIVA DO PROGRAMA SEMEAR NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PROCURADORIA JURÍDICA NÚCLEO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO NÚCLEO DE LICITAÇÃO, CONTRATOS E CONVÊNIOS
DIRETORIA DE INTERAÇÃO CULTURAL	COORDENADORIA DE LINGUAGEM SONORA COORDENADORIA DE LINGUAGEM CORPORAL COORDENADORIA DE LINGUAGEM VISUAL COORDENADORIA DO TEATRO MARGARIDA SCHIWAZZAPPA COORDENADORIA DO TEATRO EXPERIMENTAL WALDEMAR HENRIQUE COORDENADORIA DO CENTRO DE EVENTOS ISMAEL NERY GERÊNCIA DO CINE-TEATRO LÍBERO LUXARDO GERÊNCIA DA GALERIA THEODORO BRAGA GERÊNCIAS DOS CENTROS POPULARES DE CULTURA
DIRETORIA DE LEITURA E INFORMAÇÃO	COORDENADORIA DE PROMOÇÃO DA LEITURA COORDENADORIA DE PROCESSAMENTO TÉCNICO COORDENADORIA DE PROMOÇÃO EDITORIAL COORDENADORIA DA BIBLIOTECA PÚBLICA ARTHUR VIANNA SECRETARIA EXECUTIVA DO SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS
DIRETORIA DE OFICINAS CULTURAIS E INIC. ARTÍSTICA	COORDENADORIA DE OFICINAS CULTURAIS COORDENADORIA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA
DIRETORIA DE ARTES	COORDENADORIA DE ARTES CÊNICAS E MUSICAIS COORDENADORIA DE ARTES PLÁSTICAS E AUDIOVISUAIS COORDENADORIA DE ARTES LITERÁRIAS E DE EXPRESSÃO DE IDENTIDADE
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	COORDENADORIA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS COORDENADORIA DE APOIO OPERACIONAL COORDENADORIA DE MATERIAL E PATRIMÔNIO

Em 10 de março/2015 foi submetida à Comissão de Implementação da Nova Estrutura de Organização do Poder Executivo proposta de reestruturação organizacional objetivando o seu realinhamento, com pequenos ajustes na composição e competência das unidades administrativas que desenvolvem processos da área fim do órgão, sem, no entanto, acarretar aumento de despesas com a respectiva estrutura de cargos comissionados.

Em 25 de agosto/2016, reforçando esse propósito e tomando em consideração os estudos e a avaliação da práxis institucional ao longo de quase dois anos de funcionamento após a fusão das entidades estaduais da área cultural efetivada pela Lei nº 8.096, de 01.01.2015, o novo modelo, construído na busca de proporcionar uma melhor execução da missão da Fundação, de modo a contemplar os propósitos da política cultural para o Estado e conseqüentemente a realização de ações com mais qualidade e efetividade em benefício das diferentes categorias de público a ser atendido, foi novamente submetido à apreciação, desta vez da SEAD. A nova estrutura proposta nesses dois momentos obedece ao perfil do quadro abaixo.



PRESIDÊNCIA	GABINETE DA PRESIDÊNCIA PROCURADORIA JURÍDICA NÚCLEO DE CONTROLE INTERNO NÚCLEO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO SECRETARIA EXECUTIVA DO PROGRAMA SEMEAR NÚCLEO DE LICITAÇÃO, CONTRATOS E CONVÊNIOS NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
DIRETORIA DE INTERAÇÃO CULTURAL	COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO MUNICIPAL TEATRO MARGARIDA SCHIWAZAPPA TEATRO EXPERIMENTAL WALDEMAR HENRIQUE CENTRO DE EVENTOS GERÊNCIA DE CINEMAS GERÊNCIA DE GALERIAS
DIRETORIA DE LEITURA E INFORMAÇÃO	COORDENADORIA DE PROMOÇÃO DA LEITURA COORDENADORIA DE PROCESSAMENTO TÉCNICO COORDENADORIA DA BIBLIOTECA PÚBLICA ARTHUR VIANNA SECRETARIA EXECUTIVA DO SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS
DIRETORIA DE FORMAÇÃO EM ARTE E OFÍCIO	COORDENADORIA DE OFICINAS EM LINGUAGEM VISUAL COORDENADORIA DE OFICINAS EM LINGUAGEM CÊNICA COORDENADORIA DE OFICINAS EM LINGUAGEM VERBAL COORDENADORIA DE OFICINAS EM LINGUAGEM MUSICAL COORDENADORIA DE PRÁTICAS DE OFÍCIO E PRODUÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL	COORDENADORIA DE APOIO À PRODUÇÃO CULTURAL COORDENADORIA EDITORIAL COORDENADORIA DE GESTÃO CRIATIVA
VI – DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	COORDENADORIA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS COORDENADORIA DE APOIO OPERACIONAL COORDENADORIA DE MATERIAL E PATRIMÔNIO

SERVIÇOS

Os serviços prestados pela Fundação podem ser configurados no contexto das quatro grandes vertentes de sua atuação:

➤ Na vertente da **FORMAÇÃO** - cursos e oficinas de iniciação abrem-se à comunidade em geral em todos os municípios e regiões do estado, mas buscam, também, o acesso a segmentos especiais tais como: alunos da rede pública de ensino, comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, ribeirinhas), pessoas com deficiência. As oficinas nas sedes dos diversos municípios e em comunidades específicas são programadas segundo o perfil sócio-econômico-cultural de cada contexto, suas demandas, interesses e potencialidades, de modo a estimular as expressões materiais, imateriais e simbólicas próprias da identidade étnico-cultural dessas populações, e as oficinas de qualificação proporcionam aos interessados uma formação aprofundada, capaz de abrir oportunidades de geração de emprego e renda.

➤ Na vertente do **INCENTIVO À CULTURA** o principal instrumento é o **Programa SEIVA – de Incentivo à Arte e Cultura** mediante 8 editais públicos de premiação, organizados em três categorias:

I - Premiação de obras prontas:

1. **EDITAL PRÊMIO EXPRESSÕES ARTÍSTICAS:** obras de artistas iniciantes em diversas linguagens artísticas com premiação em dinheiro;
2. **EDITAL PRÊMIOS LITERÁRIOS:** obras literárias em diversos gêneros cuja premiação reside na edição das mesmas.

II - Premiação de projetos a serem desenvolvidos:

3. **EDITAL PRÊMIO PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO ARTÍSTICA:** premiação em dinheiro a projetos de pesquisa & experimentação em diversas linguagens a serem desenvolvidos em 3 meses;
4. **EDITAL PRÊMIO PRODUÇÃO E DIFUSÃO ARTÍSTICA:** premiação em dinheiro a projetos de produção e difusão artística em diversas linguagens a serem desenvolvidos em 2 meses.
5. **EDITAL PAUTA LIVRE:** premiação em dinheiro como apoio financeiro à realização de eventos artísticos diversos dentro da pauta dos espaços culturais da Fundação.

III - Premiação por reconhecimento:

6. **EDITAL PRÊMIO MANIFESTAÇÕES CULTURAIS:** premiação em dinheiro como reconhecimento ao trabalho de mestres/mestras e grupos representativos de manifestações culturais significativas no contexto paraense;
7. **EDITAL BIBLIOTECA VIVA:** premiação como reconhecimento de práticas criativas e inovadoras de bibliotecas públicas municipais e comunitárias.
8. **EDITAL PRÊMIO FOLGUEDOS JUNINOS:** premiação em dinheiro para grupos culturais selecionados nas apresentações ligadas ao ciclo junino nos espaços da Fundação.

e a **Lei SEMEAR**, de incentivo a projetos culturais na iniciativa privada mediante recursos provenientes de renúncia fiscal.

➤ Na vertente da **LEITURA E INFORMAÇÃO** - extensa e diversificada programação envolvendo as bibliotecas públicas estaduais que fazem parte da rede, tais como a Biblioteca Arthur Vianna (no prédio sede), Biblioteca Pública Carmen Sousa (no Núcleo de Oficinas Curro Velho) voltado ao público infante-juvenil, Biblioteca Pública Francisco Mendes (na Casa da Linguagem) voltada ao público adulto e adolescente e Biblioteca Vicente Salles (na Casa das Artes). Essa programação é planejada mensalmente e envolve oficinas, palestras, visitas guiadas, atividades lúdicas, entre outras. Nessa diretoria também existe um trabalho de extensão municipal desenvolvido pelo Sistema de Bibliotecas Públicas Municipais que estabelece parceria, mediante acordos de cooperação técnica junto às prefeituras para a realização de cursos de capacitação, saraus literários e organização de acervo - uma importante prestação de serviço para o fortalecimento da biblioteca do interior como espaço vivo e ponto de convergência cultural. A DLI também dispõe de ônibus itinerantes que contribuem na interiorização da leitura em espaços ainda sem estrutura física para fortalecimento da leitura.

Essa itinerância, que pode ser por demanda, atua dentro de calendário organizado junto a escolas e em praças públicas. As atividades de processamento técnico, por sua vez, são responsáveis em promover a retaguarda necessária dos espaços de leitura, com a aquisição de periódicos e livros, revitalização de livros antigos, recuperação e restauro de livros raros, além de oficinas de higienização e restauro, possibilitando troca entre a comunidade e o espaço da biblioteca. Por outro lado, o empenho na captação de recursos através de projetos na área de leitura e difusão cultural tem propiciado vários prêmios e inúmeras parcerias, inclusive internacionais.

- Na vertente da **DIFUSÃO CULTURAL** - extensa e diversificada programação de eventos artístico-culturais desenvolvida em seus prédios e espaços, especialmente teatros, cinemas e galerias, com programações sistemáticas, além de fonoteca, auditórios e praças internas:
 - CINEMAS** – Cine Líbero Luxardo, no prédio sede, Cineclube Alexandrino Moreira, na Casa das Artes, Cineclube Pedro Veriano, na Casa da Linguagem, todos com programação sistemática de filmes em sessões regulares e especiais ao longo do ano;
 - TEATROS** – Teatro Margarida Schivazzapa, no prédio sede, Teatro Experimental Waldemar Henrique, na Praça da República, além de espaços cênicos no Núcleo de Oficinas Curro Velho;
 - GALERIAS** - Galeria Theodoro Braga e Galeria Benedito Nunes, no prédio sede, Galeria Ruy Meira, na Casa das Artes e Galeria Maria Lucia Medeiros, na Casa da Linguagem.